

O Uso Racional de Medicamentos, conforme definido pela Organização Mundial de Saúde, ocorre quando pacientes recebem medicamentos apropriados para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade. Falhas nessas condições levam ao sofrimento humano, à incapacidade, à redução na qualidade de vida e à morte, além de ocasionarem maiores custos e desperdício de recursos para o sistema de saúde e para a sociedade.

O uso eficiente dos medicamentos exige o trabalho articulado de uma equipe de profissionais que assistem diretamente ao usuário. Inserido nesta equipe está o farmacêutico, cujo dever de ofício é a análise da prescrição médica, para verificar a dosagem, prever possíveis interações medicamentosas ou com alimentos, e orientar o usuário. Este ato é chamado de dispensação e, por lei, é privativo do profissional farmacêutico.

Este cuidado com o paciente e com o medicamento não é excessivo. Problemas de saúde relacionados ao uso de medicamentos são causas importantes de busca de atendimentos de urgência e emergência no Brasil. Estudos conduzidos em pronto socorro hospitalar encontraram prevalência de 31,6% a 38,2% de consultas relacionadas ao uso de medicamentos, tanto por falta de adesão ao tratamento (16%) ou ausência de tratamento adequado (14%), quanto por intoxicações (5%), reações adversas (4%), não efetividade terapêutica (12%) ou complicações decorrentes da automedicação (2%). O Ministério da Saúde informa que nos últimos 5 anos registrou 60 mil internações hospitalares por intoxicação medicamentosa, sendo que as crianças com faixa etária de 1 a 4 anos representaram 25% das intoxicações por administração incorreta de medicamentos.

Isso significa que um medicamento não administrado de forma racional, além de não curar, ainda provoca a piora da doença. O caso mais evidente talvez seja o dos antibióticos, cujo uso incorreto torna as bactérias mais fortes e resistentes, ao invés de cumprir sua função que é eliminá-las. Isso vem ocorrendo em larga escala no mundo, a tal ponto que já existem bactérias resistentes a todos antibióticos conhecidos. Cientistas alertam para uma “Era Pós-Antibióticos”, na qual pessoas voltariam a morrer de infecções consideradas hoje banais, como infecção urinária ou pneumonia.

Este 5 de maio é o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos. Na região extremo-oeste, a Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica composta por farmacêuticos dos 30 municípios da região e da 1ª Gerência de Saúde, com a parceria do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina e da UNOESC desenvolverão atividades junto ao público para informar, orientar e prevenir que medicamento não é um produto qualquer e, se usado de forma incorreta, pode ocasionar graves consequências à saúde.

Em suma, o Uso Racional de Medicamentos consiste em maximizar os benefícios obtidos pelo uso dos fármacos, minimizar os riscos decorrentes de sua utilização e garantir a segurança e bem-estar dos pacientes.

Referências:

CRF – SC. Hortência Müller Tierling. Dia Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde, 2014.